

A ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA ASSISTÊNCIA A PACIENTES COM AICMOFOBIA

ANNA JÚLIA RESENDE MIRANDA DA SILVA; FABIÓLA VIEIRA CUNHA

INTRODUÇÃO: A Aicmofobia é uma condição que pode muitas vezes ser negligenciada pela equipe multidisciplinar em saúde ou confundida com o medo de efeitos adversos possíveis de qualquer procedimento que utilize agulhas. Entretanto, a fobia de agulhas é uma realidade complexa e problemática que pode ser adquirida hereditariamente ou por razões de traumas ao longo da vida, principalmente durante a infância, período delicado de aprendizado, e a ela deve ser dada a devida importância e relevância no âmbito da saúde, uma vez que impede a prevenção de doenças e até mesmo o tratamento de pessoas que já tenham uma patologia desencadeada. O processo para o manejo dessa fobia é complexo e trabalhoso, principalmente para a equipe de enfermagem da atenção primária, que trabalha geralmente em escala reduzida e não possui tempo suficiente para aplicar técnicas de controle da aicmofobia, que ainda estão sendo desenvolvidas.

OBJETIVOS: Descrição da atuação do enfermeiro e a assistência prestada a pacientes aicmofobicos objetivando o controle da fobia, as principais técnicas prestadas pelo enfermeiro para o controle da aicmofobia do paciente adulto e pediátrico e a proposta de um modelo de SAE para protocolar o atendimento a portadores desta fobia, otimizando o serviço prestado da equipe de enfermagem ao cliente. **METODOLOGIA:** Foram utilizados 9 artigos das bases de dados: SciELO, BVS e Pubmed, a partir do ano de 2013.

RESULTADOS: Destaca-se a utilização de musicoterapia, educação em saúde, tecnologia de informação, ambiente propício e adequado e por fim a importância da empatia do profissional com o paciente. **CONCLUSÃO:** com um protocolo de sistematização da assistência de enfermagem (SAE) estabelecido dentro de instituições e a padronização de atendimentos nos casos de aicmofobia, a rede de saúde se compromete a melhorar a atenção e a empatia com os pacientes que possuem essa fobia, a rede de apoio deve ser não somente familiar, mas sim dos próprios profissionais que ao se atentarem a um atendimento direcionado poderão trazer um conforto, uma redução do medo e provocar uma melhora gradual dessa fobia tão preocupante em termos de saúde.

Palavras-chave: Enfermeiro, Aicmofobia, Medo de agulha, Educação em saúde, Fobia.